

ATTITUDE

INTERIOR DESIGN MAGAZINE

CURIOSITY

Tributo à Artesania · Especial Homo Faber
A Tribute to Craftsmanship · Special Homo Faber

PORTUGAL CONT. 10,00€ · BE/FR/NL/IT/ESP/GR 13€ · DE 14€ · UK £10 · Suisse 16 CHF · Morocco 110 MAD · USA 24,95\$ · Canada 24,95 CAD / Bimestral

9 1 771640 1 450074



00120

Manifesta, a Bienal Nómada Europeia, está em Barcelona para a sua 15.^a edição, desde 8 de Setembro e até 24 de Novembro, reunindo projectos em vários locais de várias cidades. Centrando-se em três temas principais – *Balancing Conflicts* (*Equilibrar Conflitos*), *Cure and Care* (*Curar e Cuidar*) e *Imagining Futures* (*Imaginar Futuros*) – *Manifesta 15* destaca as transformações sócio-ecológicas na região metropolitana de Barcelona, debruçando-se sobre as mudanças urbanas e ambientais dos últimos quarenta anos. Em colaboração com as comunidades locais e artistas internacionais, a bienal cria projectos culturais e artísticos participativos através de intervenções em locais históricos e industriais proeminentes nunca antes abertos ao público. O *Manifesta 15* tem como objectivo descentralizar a infra-estrutura cultural estabelecida em Barcelona e nas suas 11 cidades vizinhas. Procura alinhar o desenvolvimento urbano com os limites ecológicos, abordando os desafios climáticos, promovendo o activismo e inspirando a acção colectiva no futuro. A mediadora criativa da *Manifesta*, Filipa Oliveira, de Portugal, responde a algumas questões.

MANIFESTA 15 Barcelona's Nomadic Biennial of Socio-Ecological Transformation

Manifesta, the European Nomadic Biennial, is in Barcelona for its 15th edition from 8 September to 24 November bringing together projects at several venues in multiple cities. Focusing on three leading themes – *Balancing Conflicts*, *Cure and Care* and *Imagining Futures* – *Manifesta 15* highlights socio-ecological transformations in the Barcelona metropolitan region, reflecting on the urban and environmental changes of the past forty years. Collaborating with local communities and international artists, the biennial creates participatory cultural and artistic projects through interventions in prominent historical and industrial sites that have never before been open to the public. *Manifesta 15* aims to decentralise the established cultural infrastructure of Barcelona and the 11 surrounding cities. It seeks to align urban development with ecological limits, addressing climate challenges, promoting activism, and inspiring collective action going forward. *Manifesta's* Creative Mediator, Filipa Oliveira, from Portugal, answers some questions.

"UN INTRUSO (UNINVITED, INTO CHAOS)", 2024 © MIKE NELSON.
PH © MANIFESTA 15 BARCELONA METROPOLITANA/IVAN EROFEEV





"PREHENSION", 2024 © ASAD RAZA. PHOTO © MANIFESTA
15 BARCELONA METROPOLITANA/IVAN EROFEEV



FILIPA OLIVEIRA

SABINA WLANDIS: **Pode elucidar-nos sucintamente sobre o significado dos temas *Equilíbrio de Conflitos, Cura e Cuidado e Imaginação de Futuros* para esta edição da Manifesta?**

FILIPA OLIVEIRA: A *Manifesta* foi convidada pela cidade de Barcelona, em conjunto com as 11 cidades metropolitanas, a pensar como descentralizar a cultura do centro de Barcelona para as cidades vizinhas, como dar voz ao que já está a ser criado nessas cidades e como capacitar as suas instituições. *Equilibrar Conflitos* é o tema da área geográfica em torno do rio Llobregat e do aeroporto. Está em curso uma discussão sobre a ampliação do aeroporto de Barcelona. Se for aprovada, a nova pista será construída numa área protegida — uma reserva natural — e ficará muito próxima de uma gema arquitectónica, a Casa Gomis, também conhecida como La Ricarda, desenhada pelo arquitecto Antoni Bonet. Quando se está na casa, que é o local principal deste agrupamento, ouvem-se aviões a descolar a cada minuto, sente-se isso no corpo. Aqui perguntamos o que significa o progresso, até que ponto precisamos/desejamos crescer e a que custo? Existe a possibilidade de o progresso poder significar decrescimento?

Em *Cura e Cuidado*, localizado nas montanhas de Collserola, com sede no Mosteiro de Sant Cugat, do século IX, reflectimos sobre a possibilidade de a arte ser um espaço de cura e de cuidado para nós próprios, para os outros e para o nosso planeta. Por último, *Imaginar Futuros* é o tema do agrupamento em torno do rio Bèsos, com o local principal nas Três Chaminés de Sant Adrià de Bèsos, a antiga central eléctrica de Barcelona, utilizada de 1973 a 2011. Após o seu encerramento, tornou-se uma ruína industrial, um monumento obsoleto que pode ser visto de quase qualquer ponto de Barcelona (tal como a Sagrada Família; de facto, tem sido chamada a Sagrada Família dos trabalhadores). Situa-se no

SABINA WLANDIS: **Can you briefly elucidate the significance of the theme *Balancing Conflicts, Cure and Care and Imagining Futures* for this edition of Manifesta?**

FILIPA OLIVEIRA: *Manifesta* was invited by the city of Barcelona, together with the 11 metropolitan cities to think about how to decentralize culture from the centre of Barcelona into its neighbouring cities, how to give a voice to what is already being created there, and how to empower their institutions. *Balancing Conflicts* is the theme for the geographical area around the Llobregat river and the airport. There has been an ongoing discussion about the extension of Barcelona's airport. If approved, the new runway will be built in a protected area — a nature reserve — and will come very close to an architectural gem, the Casa Gomis, also known as La Ricarda, designed by architect Antoni Bonet. When you are at the house which is the main venue for this cluster you hear airplanes departing every minute, you feel it in your body. Here we ask what does progress mean, how much do we need/desire growth and at what cost? Is there a possibility that progress can mean degrowth? In *Cure and Care*, located in the Collserola Mountains with its main venue at the 9th century Sant Cugat Monastery we are reflecting on whether art can be a space of healing and care for ourselves, each other and our planet. Finally, *Imagining Futures* is the theme for the cluster around the Bèsos River with the main venue at the Sant Adrià de Bèsos' Three Chimneys', the former electric power plant of Barcelona, in use from 1973 to 2011. After it closed it became an industrial ruin, an obsolete monument that you can see from almost anywhere in Barcelona (just like the Sagrada Família; in fact it has been called the Sagrada Família of the workers). It stands on

último pedaço de terra que ainda não foi urbanizado na costa de Barcelona e continua contaminado pela poluição industrial. Neste lugar desolado, reflectimos sobre como podemos imaginar futuros diferentes. A arte e a cultura têm-nos dado isso desde o início dos tempos; a possibilidade de imaginar e visualizar o que ainda não existe, o que está por vir.

Como é que a bienal inclui perspectivas novas e locais para desafiar as histórias em constante mudança da região?

A *Manifesta* conduziu um processo de pesquisa de um ano, convidando 10 colectivos artísticos a pesquisar a região. Além disso, o primeiro mediador criativo, Sergio Pardo, juntamente com a directora da *Manifesta*, Hedwig Fijen, e a sua equipa, foram convidados a aprofundar os vários planos urbanos da cidade e a analisar as complexidades da cidade de uma perspectiva artística. Apresentamos também três arquivos que tratam especificamente de histórias que não são visíveis ou que foram silenciadas, tais como os *Arquivos Negros*, que exploram as formas de existência e resistência negras na região metropolitana; o *Arquivo da Cultura e da Democracia*, que analisa as formas de resistência cultural desde a Guerra Civil até aos dias de hoje; e também o *Projecto Educação*, que explorou os movimentos pré-lógicos radicais do início do século passado na Catalunha e a forma como estes ainda são relevantes hoje em dia.

the last patch of land that is yet to be developed on the Barcelona coast, and it is still contaminated from industrial pollution. In this desolate place we consider how we can imagine different futures. Art and culture have given us this since the beginning of time; the possibility of imagining and visualizing what is not yet there, what could come.

How does the biennial include new, local perspectives to challenge the ever-changing histories of the region?

Manifesta conducted a one-year research process inviting 10 artistic collectives to research the region. Additionally, the first creative mediator, Sergio Pardo along with *Manifesta* director Hedwig Fijen and the team, were engaged to delve into the many urban plans of the city and look at the complexities of the city from an artistic perspective. We are also presenting three archives that deal specifically with histories that are not visible, or have been silenced, such as the *Black Archives* which explore black forms of existence and resistance in the metropolitan region; the *Archive of Culture and Democracy* which looks into forms of cultural resistance from the Civil War to today; and also the *Education Project*, which explored the radical prelogical movements from the beginning of the last century in Catalonia and how these are still relevant today.

"TEMPLE DU SOIN", 2024 © MARIE-CLAIRE MESSOUMA MANLANBIEN.
PHOTO © MANIFESTA 15 BARCELONA METROPOLITANA / CECÍLIA COCA





▲ "PARLIAMENT OF TREES", 2022-2024 © ELMO VERMIJS. PHOTO © MANIFESTA 15 / IVAN EROFEEV
 ◀ "DÌÀ S P O R A", 2021 - 2024 © BINTA DIAW. PHOTO © MANIFESTA 15 BARCELONA METROPOLITANA/CECÍLIA COCA

Como pretende a Manifesta 15 reformular a relação entre a arte, a sociedade e o ambiente, investigando a mudança socioecológica? Trabalhámos com artistas, ativistas e ecologistas que estão a investigar esta mudança sócio-ecológica e a propor diferentes projectos e acções que questionam e desafiam a nossa relação com o ambiente, bem como a necessidade de repensar quem se senta à mesa e quem fala. Por um lado, temos projectos como o *Parliament of Trees* (Parlamento das Árvores) de Elmo Vermijs, que constrói um parlamento para considerar a possibilidade de as árvores se tornarem uma entidade legal para combater a violência climática que sofrem; por outro lado, temos um projecto como *Sonido Invisible* (Som Invisível) do Jekkoo Collective com cantdefine.me, que colaborou com as comunidades que recolhem e reciclam metal em Barcelona — os Chatarreros —, comunidades a quem são negados os direitos humanos no trabalho e na habitação quando chegam à Europa, muitos dos quais são oriundos da diáspora africana. ^A

How does Manifesta 15 aim to reshape the relationship between art, society and the environment by investigating socio-ecological change? We worked with artists, activists, and ecologists who are themselves investigating this social-ecological change and proposing different projects and actions that question and challenge our relationship with the environment, as well as the need to rethink who gets to sit at the table and who gets to speak. On the one hand, we have projects like the *Parliament of Trees* by Elmo Vermijs, who builds a parliament to consider the possibility of trees becoming a legal entity to fight the climate violence they are enduring; on the other hand, we have a project like *Sonido Invisible* (*Invisible Sound*) by Jekkoo Collective with cantdefine.me, who collaborated with the communities that collect and recycle metal in Barcelona — the Chatarreros — communities that are denied their human rights to work and housing upon arrival in Europe, many of whose members hail from the African diaspora. ^A